

testemunhas do que aqui asseny a
minha assignatura neste dia qua-
tro de maio de mil novecentos e
quinte. George Whiteley Reid. Cap.
Regimento Hampshire. Assigna-
do e reconhecido pelo dito George
Whiteley Reid, Testador como sendo
suu ultimo Testamento na presen-
ça de nós, presentes ao mesmo tem-
po que a seu pedido na sua pre-
sença e na presença de cada um
de nós aqui subscrevemos as
nossas nomes como testemunhas.
W. Harrington Smith. Ten. Col.
2^o Reg. Hampshire. A. Smith
Ten. e quartel mestre. Seu E-
dward Whiteley Bartlett, de
Sherborne no Condado de Dorset,
Inglaterra Solicitador do Supremo
Tribunal de Judicatura pela pre-
sente presta juramento e digo o
seguinte: 1. Fui durante muitos
anos solicitador do supra no-
mado Testador George Whiteley
Reid. 2. Ambas hem a par as

assignatura e "George Whiteley Reid,
 Capt. Hampshire Regt." e a assigna-
 tura de George Whiteley Reid, Testa-
 dor do Testamento supra escripto. 3.
 Eu, por conhecimento proprio que el-
 le e o George Whiteley Reid que pos-
 suia um quinhão e interesse na
 casa e jardim 787 Campo Alegre,
 Porto, no Reino de Portugal. Jurado
 perante mim em Weymouth, no
 Condado de Dorset ^{do Reino de Portugal.} aos 2 dias
 de Novembro de 1911. Jurado perante mim
 em Weymouth, no Condado de
 Dorset aos 4 dias de Outubro de
 1911. Gust. F. Symes Notario Pu-
 blico. A todos a quem a presente
 chegar eu Gustavus Phelps Symes
 Doutor em Direito Civil, membro
 da Ordem de Victoria Notario Pu-
 blico devidamente autorizado admi-
 tido e juramentado em officio
 em Weymouth no Condado de
 Dorset no Reino Unido da Grã Bre-
 tanha e Irlanda pela presente es-
 tifico que Edward Whiteley Gar-

Bartlett a pessoa nomeada no
escrito e juramento aqui co-
rado devidamente jurou a ver-
dade do mesmo perante mim em
Weymouth supra dito no dia 11
de Outubro de 1915 e que o nome
"Edward W. Bartlett" ali subscripto
é do proprio punho do dito Edward
Whiteley Bartlett. Sem testemunho
do que aqui subscripto e meu
nome e affixei o meu sello Offi-
cial neste dia 11 de Outubro de
1915. Gusto J. Symes, Notario
Publico. Sem marca da pontas
uma estampilha d'un shilling
e o selo do notario. Seu George
Isaac Bridges Notario Publico
de Londres Inglaterra pela pre-
sente certifica a genuinidade
da assignatura antecedente de
Gustavus Phelps Symes Notario
Publico de Weymouth no Con-
do de Dorset Inglaterra devida-
mente admitido e juramen-
tado. Sem testemunho do que

aqui appuz a minha assignatura
 e affixei meu sello official neste
 dia cinco de Outubro de mil novecen-
 tos e quinze. In testimonium per
 tatis J. D. Bridges Notario Publico.
 Tem marcados a pontos um
 estampilha de um shilling e o
 selo do notario. (Segue em portu-
 guez o reconhecimento da assigna-
 tura do notario de Londres pelo
 consulado Geral de Portugal.) Con-
 sulado de S. Mo. Britannica. Por-
 to Honorius Grant, consul de
 Sua Magestade Britannica no Por-
 to Certifico que o que antecede
 e uma traducçao fiel do docu-
 mento no idioma Ingles junto
 a presente sob meu sello official.
 Porto, Outubro 14. 1915. Honorius
 Grant. Logo do selo do consulado.
 Tem coladas e inutilizadas duas
 estampilhas ao servico Consular
 Britanico no valor (de duas, digo)
 de duas libras. Tem coladas e de-
 vidamente inutilizadas duas es-

estampilhas que saem no valor de
vinte centavos, sendo uma no
alto de cada pagina.

Nada mais continha a
Dita escritura que foi confei-
da pelo cidadão Meoandre Gar-
bido Pinto d'Alencar, adminis-
trador d'este bairro, e amigo Anto-
nio Tavares da Fonseca, seu se-
cretario. Pesalvo a entidade
"Portugal" e a rasura "Gust. F. Si-
mes". Isto e administracao do
bairro Occidental, dito de dezem-
bro de mil novecentos e quinze.
Seu Antonio Tavares da Fon-
seca o subscreeu e assinou
e Meoandre publico e legitimo do bairro

Antonio Tavares da Fonseca

24.

Registro do testamento com
que, no dia 19 de dezembro de 1915, falleceu
Jose Maria de Castro, viuvo proprietario,
morador que foi na freguesia e rua de
Cedejeita, n.º 587, d'este bairro.